

PMS	
Jornal	A Tarde
Data	04/03/03
Edição	Local 3
Assessor	Defesa Civil

Falha da Prefeitura de Salvador

SYLVIA VERÔNICA

A Prefeitura de Salvador não garante a segurança das marquises do centro da cidade. A queda de parte do reboco da marquise da casa ao lado do Edifício Verônica, nº 974, da Avenida Sete de Setembro, nas Mercês, ontem, contraria as informações divulgadas, um dia antes, em nota da prefeitura. Segundo a nota, a mesma marquise foi vistoriada três dias antes, 30 de dezembro, e "apesar do mau estado de conservação, não apresenta risco de desabamento, pois está em condições estruturais seguras".

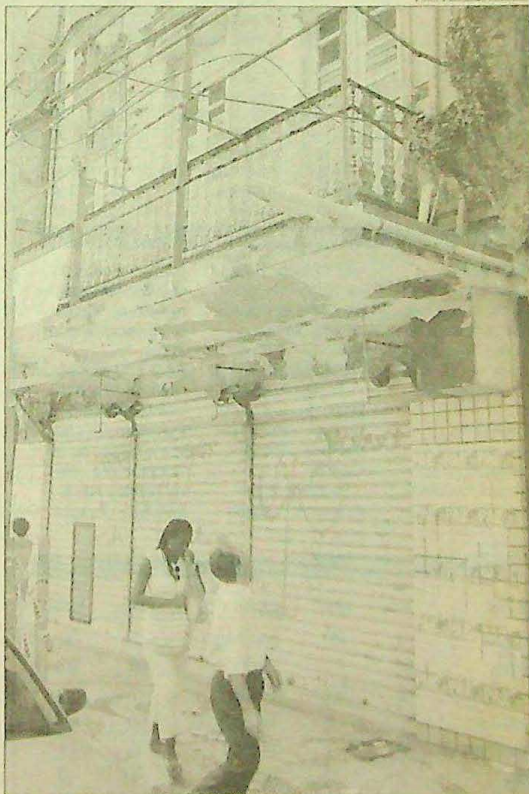
Pedaços do reboco da marquise caíram sobre o passeio, no início da tarde de ontem, no calçadão onde, diariamente, passam milhares de pessoas. Não houve feridos, mas, sem isolamento da área, os pedestres continuaram transitando, alheios ao perigo.

"Pedimos providências há anos e nada é feito. Não entendo porque a prefeitura não demole essa marquise se já retirou tantas outras aqui no centro. Os donos da casa devem ter costas quentes. Quando os pedaços de reboco caíam, um homem que passava embaixo

teve que pular na rua para não ser atingido", questionou o comerciante Cláudio Marinho. A dona-de-casa Maria Elizete Souza, 43 anos, só percebeu o desabamento do reboco ao acabar de passar embaixo da marquise. "A gente não anda olhando para cima. Não dá para saber o que pode cair sobre nossas cabeças. Isso é muito grave porque as pessoas podem morrer", disse.

No térreo da casa, com dois andares e abandonada há mais de dois anos, funcionava uma loja de máquinas. As vistorias técnicas da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom), realizadas em 2002, não identificaram problemas iminentes em marquises, do Campo Grande ao Terreiro de Jesus.

O curioso é que a marquise ao lado do Edifício Verônica – mesmo com a estrutura metálica enferrujada, rachaduras, pedaços de reboco parcialmente destacados e infiltrações – não foi retirada porque foi considerada estável pelos técnicos da prefeitura. O risco de marquises em mau estado virem a desabar no centro de Salvador foi mostrado em matéria de A TARDE no último dia 30 de dezembro.



Reboco da marquise desabou; vistoria foi feita 3 dias antes

Foto: Fernando Amorim